



PROGCLIMA



BOLETIM DE PROGNÓSTICO CLIMÁTICO CPTEC/INPE-INMET

Ano 07

27 de janeiro de 2010

Número 01

Previsão de Consenso CPTEC/INPE e INMET

Sumário Executivo

O final de dezembro e início de janeiro de 2010 foi marcado pela ocorrência de temporais que causaram perdas humanas e materiais no Rio de Janeiro e no Vale do Paraíba, interior de São Paulo, com destaque para as cidades de Angra dos Reis-RJ e São Luiz do Paraitinga-SP. Estas chuvas estiveram associadas principalmente ao aumento da convergência de umidade no setor central do Brasil, reforçada pela formação de um centro de baixa pressão adjacente à costa e pela configuração de vórtices ciclônicos na média e alta troposfera. Ressalta-se que o posicionamento dos vórtices ciclônicos em altos níveis contribuiu também para o excesso de chuvas no leste da Região Nordeste no início de janeiro de 2010. Por outro lado, o norte do

Nordeste sofre com a falta de chuvas, em particular as localidades situadas entre o nordeste do Pará e o norte do Ceará, assim como o centro-leste da Bahia e o norte do Espírito Santo.

O fenômeno El Niño permanece com águas anormalmente quentes, em torno de 2°C, na região do Pacífico Equatorial, assim como nas camadas sub-superficiais próximo à costa oeste da América do Sul. A persistência de águas superficiais mais quentes que o normal nos oceanos Atlântico Norte e Sul continua favorecendo a atuação da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) ao norte de sua posição climatológica e a ocorrência de chuvas acima da média no Sudeste do Brasil, respectivamente.

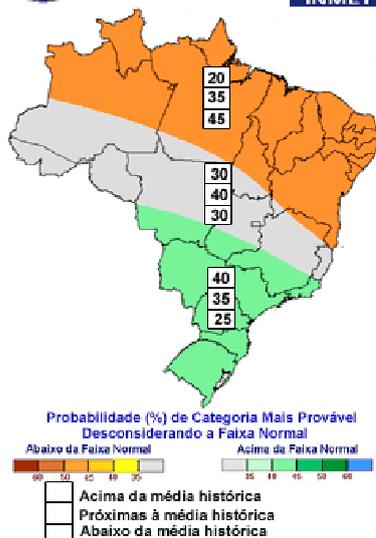


Figura 1 - Previsão probabilística (em tercís) de consenso do total de chuva para o trimestre fevereiro a abril de 2010.

PREVISÃO FMA/2010

A previsão climática para o trimestre fevereiro a abril de 2010 (FMA/2010), elaborada em conjunto com o INMET e os Centros Estaduais de Meteorologia, continua indicando maior probabilidade de chuvas abaixo da média histórica no norte da Região Norte e na maior parte do Nordeste do Brasil. Para o centro-sul das Regiões Sudeste e Centro-Oeste e para a Região Sul do Brasil, também persiste uma distribuição de chuvas dentro da categoria normal a acima da normal climatológica ao longo deste trimestre. Nas demais áreas do País, a categoria mais provável é de chuvas em torno da média histórica. Ressalta-se a possibilidade de grande irregularidade na distribuição temporal e espacial das chuvas, especialmente no Nordeste do Brasil, no decorrer deste trimestre. Os valores de temperatura do ar estão sendo previstos acima da normal climatológica na maior parte do Brasil.

ALERTA SOBRE O USO DAS PREVISÕES CLIMÁTICAS: A previsão foi baseada nos modelos de Circulação Atmosférica do INPE/CPTEC, nos modelos de circulação geral da atmosfera do National Centers for Environmental Predictions (NCEP), National Center for Atmospheric Research (NCAR), NASA's Seasonal Interannual Prediction Project (NSSIP), COLA e Max Plank Institute für Meteorology (MPI) disponibilizados pelo International Research Institute for Climate Prediction (IRI); e nas análises das características climáticas globais observadas. Essa informação é disponibilizada gratuitamente ao público em geral, porém, nenhuma garantia implícita ou explícita sobre sua acurácia é dada pelo INPE/CPTEC. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário. Este boletim é resultado da reunião de análise e previsão climática realizada pelo INPE/CPTEC com participação de meteorologistas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), da Fundação de Meteorologia e Recursos Hídricos do Ceará (FUNCEME) e Centros Estaduais de Meteorologia da, Bahia, Sergipe, Paraíba e Rio Grande do Norte.

Para maiores informações, acessar o INFOCLIMA (www.cptec.inpe.br) ou o site do INMET (www.inmet.gov.br).